

“DEFENDE A FÉ” (2 TIMÓTEO 3:10–17)

Em 3:10–17, Paulo discorreu acerca de como Timóteo poderia enfrentar os tempos difíceis que estavam por vir. Não era apenas uma questão de esperar que a tempestade passasse porque a tempestade da impiedade estava ali (e está aqui) para ficar.

Estes versículos compreendem um único parágrafo, mas a seção naturalmente se divide em duas partes. Cada parte é introduzida pelas palavras gregas *σὺ δὲ* (*su de*), traduzidas por “tu, porém” nos versículos 10 e 14. Cada segmento sugere uma faceta indispensável da preparação do cristão para tempos de dificuldade: focar nos bons exemplos (3:10–13) e focar na Palavra de Deus (3:14–17).

“PONHA O FOCO NAS PESSOAS PIEDOSAS” (3:10–13)

¹⁰Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança, ¹¹as minhas perseguições e os meus sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra, – que variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o Senhor. ¹²Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. ¹³Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

Versículo 10. Em 3:6–8, Paulo expos os falsos mestres, homens corrompidos na mente, que se opunham à verdade e levavam outros a se desviarem. O versículo 10 começa traçando um contraste: **tu, porém** (*su de*), que poderia ser traduzido por “mas quanto a você”¹. John R. W. Stott escreveu: “Em evidente contraste à situação daquela época

¹No texto grego “tu” é enfatizado.

de declínio dos costumes morais, de religião inautêntica, de propagação de falsas doutrinas, Timóteo é chamado a ser diferente e, se necessário, a permanecer sozinho”². O mesmo desafio se estende a todos nós (veja Romanos 12:1, 2).

Paulo disse a Timóteo que ele havia **seguido, de perto, o [seu] ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança**. “Seguido” traduz *παρακολουθέω* (*parakolouthēō*), que tem a ver com seguir de perto³. Assim como a palavra “seguir” na nossa língua, *parakolouthēō* pode ser usada de duas maneiras⁴. Uma pessoa pode seguir mentalmente, como se “segue o raciocínio de outro”, ou seguir fisicamente, caminhando atrás de alguém, seguindo seus passos. Timóteo fizera as duas coisas em relação a Paulo. Ninguém estava mais perto de Paulo do que Timóteo, que viajara com ele durante quinze anos.

Uma vez que a implicação do versículo 10 é que o ensino e a conduta de Paulo eram dignos de serem seguidos, alguns julgam que o apóstolo agiu aqui com presunção. Walter L. Liefeld discordou dessa conclusão: “Ele não está se gabando, mas sim mostrando onde estão seus valores, valores que não são opcionais ou relativos, mas de absoluta importância na vida do servo do Senhor”⁵. O versículo pode ser visto como a declaração de um

²John R. W. Stott. *Tu, Porém – A Mensagem de 2 Timóteo*. Série A Bíblia Fala Hoje. Trad. João Alfredo dal Bello. São Paulo: ABU Editora, 1982, p. 41.

³Em 1 Timóteo 4:6, *parakolouthēō* é usado ao se falar da “boa doutrina que tens seguido” (grifo meu).

⁴George W. Knight III, *The Pastoral Epistles*, The New International Greek Testament Commentary. Grand Rapids, Mich.: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1992, pp. 438–39.

⁵Walter L. Liefeld, *1 & 2 Timothy, Titus*, The NIV Application Commentary. Grand Rapids, Mich.: Zondervan, 1999, 278.

velho a um homem mais jovem sobre o que ele aprendeu na vida. Pode-se ser considerado uma lista oposta à dos pecados citados nos versículos 2 a 5. Também pode ser usado como uma lista de coisas com as quais os cristãos (especialmente os pregadores) deveriam se preocupar.

A lista começa com “meu ensino”⁶. Quando Paulo detalhou que “toda a Escritura” é útil, ele citou primeiramente o “ensino” (3:16). “Ensino” traduz διδασκαλία (*didaskalia*), sinônimo de “doutrina”. Uma das principais preocupações de Paulo era a necessidade de definir a sã doutrina⁷. Se uma parte de uma doutrina está errada, faz pouca diferença a parte que está correta.

No entanto, a doutrina correta, por si só, é estéril e morta, por isso Paulo acrescentou: “procedimento” (ἀγωγή, *agōgē*) ou “minha conduta” (NVI). Paulo instruiu Timóteo a “ter cuidado” tanto com sua vida quanto com seu ensino em 1 Timóteo 4:16, e o apóstolo tinha o mesmo cuidado.

Em seguida, a lista de Paulo contém o seu “propósito” ou objetivo na vida. “Propósito” traduz πρόθεσις (*prothesis*), que se refere “àquilo que é planejado com antecedência”⁸. Muitos passam a vida sem um objetivo ou, na melhor das hipóteses, com um objetivo superficial: divertir-se, ganhar dinheiro, ou ser famoso. O objetivo de Paulo na vida era mais sério. Em 1:9, ele usou *prothesis* em relação ao propósito de Deus. O propósito de Paulo era viver uma vida compatível com o propósito de Deus.

Os próximos três itens constituem a lista paulina das “três maiores” virtudes cristãs. A maneira mais comum de Paulo citá-las era se referindo a “fé, esperança e amor”; mas aqui ele usou “longanimidade”, no lugar de “esperança” – talvez porque a esperança nos permita ser longânimos ou pacientes. “Longanimidade” traduz μακροθυμία (*makrothumia*), que significa “ânimo longo,” o oposto de “ânimo curto”⁹. Esta virtude envolve ser paciente com as pessoas que dificultam ou põem à prova a nossa paciência.

“Fé” (πίστις, *pistis*) poderia ser a fidelidade de

⁶O texto grego diz literalmente “o ensino de mim”. Todos os itens da lista são precedidos de um artigo definido. Os demais itens poderiam ser traduzidos por “meu procedimento”, “meu propósito”, “minha fé...”.

⁷A “sã doutrina” é enfatizada em 1 Timóteo 4:6.

⁸Walter Bauer, *A Greek-English Lexicon of the New Testament and Other Early Christian Literature*, 3a ed., rev. e ed. Frederick William Danker. Chicago: University of Chicago Press, 2000, p. 869.

⁹*Makrothumia* aparece também em 1 Timóteo 1:16.

Paulo, mas neste contexto provavelmente se refere à sua fé e confiança pessoais em Deus. “Amor” (ἀγάπη, *agapē*) inclui o amor a Deus e ao ser humano. Quanto ao amor ao próximo, William Barclay escreveu que o amor “é a atitude que suporta tudo que os homens podem fazer e se recusa a ficar irado ou amargurado, e que busca somente o bem maior do outro”¹⁰.

A próxima virtude da lista é a “perseverança”, intimamente ligada a “longanimidade”. “Perseverança” (ὑπομονή, *hupomonē*) é ser paciente com as *circunstâncias*¹¹, especialmente as difíceis como as descritas nos versículos 1 a 5.

Versículo 11. O fato de Paulo mencionar perseverança em tempos complicados trazia à tona provações específicas das quais Timóteo estava ciente. Por isso, Paulo acrescentou: **as minhas perseguições** [de διωγμός, *diōgmos*¹²] **e os meus sofrimentos** [de πάθημα, *pathēma*¹³], **quais me aconteceram em Antioquia** [da Pisídia], **Icônio e Listra**. As três cidades mencionadas estavam na região onde Timóteo fora criado; sua cidade natal era provavelmente Listra. Paulo havia sido expulso de Antioquia; ele havia fugido de Icônio por causa da ameaça de danos corporais; e, em Listra, foi apedrejado e tido como morto (Atos 13:50; 14:5, 6, 19). Estes incidentes tinham ocorrido antes de Timóteo tornar-se companheiro de viagem de Paulo.

Variadas perseguições, disse Paulo, **tenho suportado!** “Suportar” (ὑποφέρω, *hupoferō*, “aguentar sob”) é semelhante a “perseverar” (*hupomonē*, “permanecer sob”) no versículo anterior. Como Paulo foi capaz de suportar essas perseguições? **De todas**, disse ele, **me livrou o Senhor** (veja Salmos 34:18, 19). “Livrou” traduz ῥύομαι (*rhuomai*), que significa “resgatar do perigo, salvar... livrar”¹⁴. Os “livramentos divinos” de Paulo nem sempre foram exteriores. Por vezes, Paulo foi salvo do perigo (veja Atos 16:25, 26), mas nem sempre. Em Listra, ele foi apedrejado e agora enfrentaria a morte¹⁵. Muitas vezes o “livramento” foi interior. O Senhor

¹⁰William Barclay, *The Letters to Timothy, Titus, and Philemon*, ed. rev., The Daily Study Bible. Filadélfia: Westminster Press, 1975, p. 197.

¹¹O verbo *hupomeno*, “perseverar”, aparece em 2:12.

¹²Paulo usou uma palavra correlata ao falar de si mesmo sendo “perseguidor” (διώκτης, *diōktēs*) em 1 Timóteo 1:13.

¹³Essa palavra pertence à mesma família semântica de πάθος (*pathos*), que significa “sofrimento”.

¹⁴Bauer, p. 907.

¹⁵*Rhuomai* é usado novamente em 2 Timóteo 4:18, onde é igualmente vertido para “livrar”.

permaneceu ao lado de Paulo (2 Timóteo 4:17) e deu-lhe força para suportar as provações (2 Coríntios 12:9). Deus também lhe deu o discernimento de que seus problemas não eram dignos de serem comparados com a glória que seria revelada (Romanos 8:18).

Versículo 12. Paulo migrou da própria experiência à dos cristãos em geral: **Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.** Ter um desejo sincero de “viver piedosamente” está em oposição a ter apenas “forma [aparência] de piedade” (3:5). “Perseguidos” traduz uma flexão de διώκω (*diōkō*), que significa “perseguir”¹⁶. Neste versículo, o termo retrata os seguidores de Cristo “caçados como animais selvagens”¹⁷. Jesus disse a Seus discípulos:

Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós outros, me odiou a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; como, todavia, não sois do mundo... o mundo vos odeia... Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros... (João 15:18–20).

O mundo odeia os cristãos, porque a piedade expõe a impiedade, assim como uma luz reluzente expõe defeitos. A perseguição do mundo pode ser física; ou pode ser mais sutil, assumindo a forma de humilhação e exclusão. De qualquer maneira, a perseguição virá. Quando Paulo revisitou os novos convertidos nas cidades mencionadas em 3:11, disse-lhes: “Através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus” (Atos 14:21, 22).

Versículo 13. A seguir, Paulo mudou o foco dos piedosos para os ímpios: **Mas os homens perversos¹⁸ e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.** “Perversos”, πονηρός (*ponēros*), significa “perverso, maldoso, mau, vil, sem valor, enganador, degenerado”¹⁹. A palavra para “impostores” (γόης, *goēs*) vem da raiz γοάω (*goaō*, “lamentar”)²⁰. O vocábulo descrevia o uivo em que os feitiços eram entoados. *Goēs* era usado para um feiticeiro ou um mago. Na Bíblia, no entanto, o

¹⁶W. E. Vine, Merrill F. Unger, William White Jr., *Dicionário Vine*. 7a. ed. Trad. Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2007, p. 872; Bauer, p. 254. *Diōkō* pode ser usado num sentido positivo (veja 1 Timóteo 6:11; 2 Timóteo 2:22), porém este não é o caso aqui.

¹⁷Archibald Thomas Robertson, *Word Pictures in the New Testament*, vol. 4, *The Epistles of Paul*. Nova York: Harper & Brothers, 1931, p. 626.

¹⁸“Homens” traduz a palavra genérica ἄνθρωπος (*anthrōpos*), que inclui as mulheres.

¹⁹Bauer, p. 851.

²⁰Vine, Unger e White Jr., p. 593.

termo é usado de forma mais geral, no sentido de um “vigarista” ou de uma “fraude”²¹. Paulo estava falando de pessoas perspicazes e astutas, “charlatães”. Ele disse que eles iriam “de mal a pior”. “Ir de mal a pior” (προκόπτω, *prokoptō*) é “avançar” ou “progredir”²². Paulo usou o termo em 2 Timóteo 2:16 também para uma regressão. Ele empregou o mesmo tipo de ironia aqui. Esses homens perversos estavam “progredindo” na direção errada: “de mal a pior”²³.

Eles também estavam “enganando e sendo enganados”, ambas as expressões derivam da mesma palavra: πλανᾶω (*planaō*). Na forma ativa, *planaō* é fazer alguém se desviar – isto é, “levar alguém para fora do caminho certo”²⁴. Na forma passiva, é ser desviado. A tradução de Phillips diz que os homens perversos e enganadores estavam “iludindo os outros e se iludindo”.

É comum a quem propaga o engano perder o controle do que é real e do que não é. Acha-se inteligente e considera os outros tolos, não percebendo que está cometendo o cúmulo da insensatez. Acha que está progredindo quando só está indo de mal a pior. Pode até mesmo se iludir pensando que o que está fazendo é correto e agradável a Deus (veja Mateus 7:21–23).

“PONHA O FOCO NA PALAVRA DE DEUS” (3:14–17)

¹⁴Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste ¹⁵e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. ¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, ¹⁷a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

Em 2:15, todos somos encorajados a ser bons obreiros aptos para manejar bem a nossa ferramenta, “a palavra da verdade”. Em 3:14–17, é novamente enfatizado que a ferramenta de que precisamos

²¹Bauer, p. 204.

²²*Prokoptō* é traduzido por “passarão a...” em 2 Timóteo 2:16.

²³O texto grego diz literalmente “avançarão para o pior”. “De mal a pior” é uma expressão moderna para se dizer o mesmo.

²⁴Vine, Unger e White Jr., p. 751; Bauer, pp. 821–22.

é a Bíblia. Nunca é demais salientar a importância de estudar as Escrituras e aplicá-las em nossas vidas. Não importa onde estejamos e o que façamos, a Palavra de Deus tem poder para nos ajudar.

Versículos 14 e 15. Assim como o versículo 10, o versículo 14 começa com *σὺ δὲ* (*su de*), equivalente a: “Mas, quanto a você”. “Homens perversos e impostores iriam [proceder] de mal a pior” (3:13), mas Timóteo não deveria ser assim. Paulo deu-lhe uma incumbência: **Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste** [*μανθάνω*, *manthanō*²⁵] **e de que foste inteirado.** Este é o único imperativo no parágrafo – e é o rogo mais incisivo de Paulo.

O que Timóteo “aprendeu” desde a infância procedia das “sagradas letras” (3:15), da “Escritura” (3:16). Hoje, devemos tomar cuidado com tudo que é novo e diferente (veja 4:3, 4). “Tradicional” é considerado sinônimo de “antiquado, fora de moda” e, conseqüentemente, inútil. Timóteo, no entanto, não deveria abandonar o que ele tinha aprendido no passado; pelo contrário, deveria “permanecer” (*μένω*, *menō*) nessas coisas, “nelas habitar”, não como um visitante ou convidado ocasional, mas como um residente permanente²⁶.

Timóteo não só aprendeu as verdades da Palavra de Deus, mas também “foi inteirado” delas. O termo grego traduzido por “fostes inteirado” (*πιστώω*, *pistōō*) significa “ter certeza sobre [algo] por ser confiável, sentir confiança”²⁷. Timóteo não havia meramente ouvido ou avaliado o ensino inspirado; ele foi firmemente convencido de que aquilo era a verdade. “Ele se apoderou, creu, absorveu, viveu segundo esse ensino.”²⁸

Timóteo precisava continuar nesse caminho. Para encorajá-lo a fazer isso, Paulo novamente evocou memórias do passado: **sabendo de quem o aprendeste.** Alguns questionam se “quem” no texto original é plural ou não. Manuscritos gregos mais antigos contêm o plural, enquanto manuscritos posteriores têm o singular (talvez enfatizando o papel de Paulo no aprendizado de Timóteo²⁹). O texto grego moderno³⁰ usa o plural, que incluiria

²⁵Uma forma verbal de *manthanō*, aprender, aparece também em Tito 3:14.

²⁶Em 1 Timóteo 2:15, Paulo usou a expressão “permanece [de *menō*] em fé, e amor, e santificação”.

²⁷Bauer, p. 821.

²⁸Stott, p. 45.

²⁹Bruce M. Metzger, *A Textual Commentary on the Greek New Testament*, 2a ed. Stuttgart, Germany: German Bible Society, 1994, p. 580.

³⁰*The Greek New Testament*, ed. Kurt Aland, Matthew

a mãe e a avó de Timóteo. A inclusão de Eunice e Loide nos pensamentos de Paulo se evidencia na declaração que vem a seguir: **Desde a infância, sabes as sagradas letras.**

“Sagradas letras” traduz *ἱερός* (*hieros*, “sagrado” ou “santo”) e *γράμμα* (*gramma*, “aquilo que está escrito”)³¹. Neste texto, *gramma* é “um conjunto de caracteres escritos na composição de um documento ou peça escrita”³². Somente os livros do Antigo Testamento estão incluídos nessa citação de *gramma* em 3:15, uma vez que eram essas as “sagradas letras” disponíveis quando Timóteo era criança.

“Infância” traduz *βρέφος* (*brefos*), que indica uma criança bem pequena, ou um bebê³³. Os pais judeus consideravam seu dever sagrado instruir os filhos na Lei (Deuteronômio 4:9; 6:7; 11:19). “Alegavam que seus filhos aprendiam a lei até das faixas de panos que usavam e do leite da mãe.”³⁴ Alguns judeus acreditavam que deviam começar a ensinar os filhos aos 5 anos³⁵, mas Eunice e Loide evidentemente começaram muito antes disso³⁶. Pode-se imaginar Timóteo sentado no colo delas, ouvindo-as contar as histórias animadas e emocionantes do Antigo Testamento³⁷. Provavelmente, a todo tempo a Escritura era citada e demonstrada na casa de Timóteo.

Gramma pode significar apenas “letras”, por isso sugerem alguns que Timóteo teria aprendido o alfabeto hebraico e também a ler através do Antigo Testamento. Sabemos de muitas pessoas que aprenderam a ler com a Bíblia.

Por que é importante conhecer as sagradas letras? Aqui está a resposta de Paulo: porque elas **podem tornar-te sábio para a salvação.** “Tornar-te sábio” traduz *δύναμαι* (*dunamai*), a forma verbal de *δύναμις* (*dunamis*, “poder”). Ao contrário dos “falatórios inúteis” dos falsos mestres (2:16), a Escritura tem *poder* para “dar... sabedoria” (*σοφίζω*, *sofizō*³⁸). Esta não é a “sabedoria do mundo” (1 Co-

Black, Bruce M. Metzger e Allen Wikgren. Stuttgart: United Bible Societies, 1966.

³¹Vine, Unger e White Jr., p. 747.

³²Bauer, p. 205.

³³Vine, Unger e White Jr., p. 431; Bauer, pp. 183–84.

³⁴Barclay, p. 199.

³⁵Mishná *Aboth* 5.21.

³⁶Veja os comentários sobre 1:5.

³⁷Eles tinham cópias dos livros do Antigo Testamento ou compartilhavam as partes das quais se lembravam por terem ouvido nas leituras da sinagoga? Nós não sabemos.

³⁸O verbo *sofizō* vem da mesma raiz da palavra *σοφία* (*sofia*, “sabedoria”), um atributo que Paulo enfatizou em Colossenses 1:9, 28; 3:16; 4:5.

ríntios 1:20; veja Tiago 3:15). Não resulta de um estudo da filosofia humana, mas de uma leitura aprofundada da Palavra de Deus (veja Provérbios 23:23). Essa sabedoria habilita o crente “para a salvação”, a maior necessidade do homem.

Visto que as “sagradas letras” mencionadas no versículo 15 designam o Antigo Testamento, devemos enfatizar que, por si mesmo, o conhecimento do Antigo Testamento não conduz automaticamente à salvação. Judeus incrédulos são provas suficientes desse fato. Não devemos, portanto, ignorar a próxima frase de Paulo: **pela fé em Cristo Jesus**. Nossa salvação está em Cristo e somente nEle, quando cremos e confiamos Nele e fazemos Sua vontade. O principal propósito do Antigo Testamento era conduzir o povo a Cristo (Gálatas 3:24, 25). Jesus disse que os escritos do Antigo Testamento falavam dEle (Lucas 24:44–47). Os oradores e escritores do Novo Testamento recorreram constantemente ao Antigo Testamento para gerar a fé em Jesus (veja Atos 2:14–40; 26:22, 23). Para fortalecer a fé de Timóteo em Jesus, Paulo partiu do conhecimento que o jovem tinha do Antigo Testamento.

Versículos 16 e 17. A menção de “as sagradas letras” levou Paulo a escrever “a declaração mais forte da própria Bíblia sobre si mesma”³⁹. É uma passagem que destaca o valor da Palavra de Deus: **Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.**

“Escritura” é a tradução de um equivalente a “escrita” (γραφῆ, *grafê*), mas o Novo Testamento emprega esse termo exclusivamente para a “escritura sagrada”⁴⁰. “Toda”, πᾶς (*pas*), pode significar também “cada”⁴¹. Há quem faça distinção entre esses dois significados, afirmando que “toda a Escritura” pode ser a Bíblia como um todo, e “toda Escritura” pode especificar suas partes individuais. É uma distinção com pouco propósito: “Se ‘toda escritura’ é inspirada, ‘toda a escritura’ também é inspirada”⁴².

“Inspirada por Deus” traduz θεόπνευστος

(*theopneustos*), formado de θεός (*Theos*, “Deus”) e πνέω (*pneō*, “inspirar”); literalmente, “soprada por Deus”⁴³. Alguns comentaristas acreditam que essa imagem venha da criação do homem, quando Deus “lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente” (Gênesis 2:7). Deus “soprou” a Palavra e esta passou a ser “viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes” (Hebreus 4:12). Outros preferem a simples imagem de expirar (como o ar gelado que se exala numa manhã fria). Dale Hartman falou da Bíblia como “o sopro de Deus impresso”⁴⁴. Independentemente da imagem pretendida, a frase expressa a atividade criadora de Deus, declarando em termos inequívocos que as Escrituras são de origem divina.

O agente divino da inspiração foi o Espírito Santo. Quando se citava uma declaração de Davi, observava-se que ele estava “no Espírito Santo” quando a proferiu (Marcos 12:36). Jesus disse a Seus discípulos que enviaria o Espírito Santo para guiá-los “a toda a verdade” (João 16:13; veja 14:26). Pedro afirmou que “homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:20, 21).

As Escrituras não são inspiradas porque um conselho da igreja decretou que elas são inspiradas. Elas são inspiradas porque Deus as fez assim. Nenhum outro texto se enquadra na categoria “inspirado por Deus”. J. W. Roberts escreveu:

Os Apócrifos Judaicos e os Pseudoepígrafos, bem como os escritos tradicionais dos primeiros pais da igreja... não pertencem à categoria das Escrituras Sagradas.

[Além disso,] não há lugar no ensino das Escrituras para “profetas dos últimos dias” e revelações. A única predição de futuras revelações, Escrituras e “Chaves” das Escrituras é o aparecimento de falsos profetas e mestres enganadores.⁴⁵

Por mais improvável que pareça, alguns usam o versículo 16 para sugerir que nem *toda* a Bíblia é inspirada. Propõem deslocar o verbo “é” deste modo: “Toda a Escritura inspirada por Deus é útil para o ensino...” Interpretam isto dizendo que só a Escritura inspirada por Deus é útil, concluindo que parte da Escritura *não* é inspirada por Deus.

³⁹Liefeld, p. 279.

⁴⁰Bauer, p. 206.

⁴¹Vine, Unger e White Jr., p. 1023; Bauer, p. 782.

⁴²William Hendriksen, *1, 2 Timóteo e Tito*. Comentário do Novo Testamento. São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2001, 2a. ed., p. 370., n. 161.

⁴³“Inspirar” significa literalmente “respirar, inalar”.

⁴⁴Dale Hartman, “Prophecy of Scripture,” sermão pregado na igreja de Cristo Eastside, Midwest City, Oklahoma.

⁴⁵J. W. Roberts, *Letters to Timothy*, The Living Word. Austin, Tex.: R. B. Sweet Co., 1964, pp. 91–93.

Chegam a essa conclusão a despeito do fato de que o conceito de “Escritura não inspirada” inexistia na Bíblia. O termo “‘Escritura’ ocorre cinquenta vezes no Novo Testamento e sempre com a ideia de ‘Escritura’ como um nome próprio, *com ‘significado sagrado’*”⁴⁶. A maneira mais natural de se ler o versículo 16 é que “toda a Escritura é [em sua totalidade]⁴⁷ inspirada por Deus”.

Conforme observado anteriormente, a frase “sagradas letras” no versículo 15 inclui apenas os Escritos do Antigo Testamento, uma vez que esses eram os únicos escritos inspirados disponíveis quando Timóteo era criança. Também é verdade que quando os primeiros cristãos liam o termo “Escritura” (3:16), eles provavelmente pensavam primeiramente nos escritos do Antigo Testamento. Isso não significa, no entanto, que a passagem se aplique apenas ao Antigo Testamento. Em 2 Pedro 3:15 e 16, Pedro falou dos escritos de Paulo e os colocou ao lado das “demais Escrituras”. Em 1 Timóteo 5:18, Paulo falou de uma citação de Moisés e de uma citação de Lucas como “Escritura”⁴⁸. Assim como no Antigo Testamento, “homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:21), no Novo Testamento homens guiados pelo Espírito também falaram e escreveram a verdade do céu (João 14:26; 16:13). Quando dizemos que “toda a Escritura” “é em sua totalidade inspirada por Deus”, temos em mente tanto o Antigo como o Novo Testamento.

Nada afeta mais a compreensão da Bíblia do que a atitude em relação a ela. Devemos crer de todo o coração que a Bíblia é inspirada por Deus e que é tão relevante hoje como era nos dias de Paulo.

Porque “toda a Escritura” é inspirada, é “útil” (ὠφέλιμος, *ōfelimos*) ou proveitosa⁴⁹. Ela contrasta com o ensino e especulação dos falsos mestres⁵⁰. De acordo com Paulo, “toda a Escritura” é proveitosa para quatro propósitos.

O primeiro é “o ensino” (διδασκαλία, *didaskalia*), mais uma vez no início de uma lista⁵¹. Na Bíblia, há ensinos (doutrina) adequados para cada

um: “leite” para “crianças em Cristo” e “alimento sólido” para “os maduros” (1 Coríntios 3:1, 2; Hebreus 5:12–14). Para alimentar as almas dos homens, devemos ensinar as Escrituras inspiradas por Deus, e não as nossas opiniões ou as filosofias dos homens. Deve haver sempre um “assim diz o Senhor” autorizando e determinando o que é sua doutrina.

E se as pessoas se recusarem a obedecer ao que é ensinado? A Escritura também é útil para a “repreensão”. “Repreensão” traduz *ἐλεγμός* (*elegmos*), uma “expressão de desaprovação forte, censura, reprovação”⁵². Quando as ações de um indivíduo colocam em perigo a sua alma, ele precisa ser repreendido – com mansidão e brandura, em espírito de amor (2:24–26; Efésios 4:15).

A seguir, relacionada com “repreensão” vem a “correção”. “Correção” traduz uma palavra composta *ἐπανόρθωσις* (*epanorthōsis*), formada de *ἐπί* (*epi*, “para”), *ἀνά* (*ana*, “para cima” ou “outra vez”) e *ὀρθόω* (*orthoō*, “endireitar”⁵³). Significa “uma restauração a um estado vertical ou direito”⁵⁴. Esta linguagem corresponde à admoestação “fazei caminhos retos [ὀρθός, *orthos*] para os pés” (Hebreus 12:13). Não é suficiente dizer às pessoas que elas estão erradas (“repreensão”); também precisamos dizer-lhes como endireitar-se (“correção”). A tradução de Phillips diz que a Escritura é útil “para redefinir o rumo da vida de um homem”.

Em quarto lugar, “toda a Escritura” é útil para “a educação na justiça”. A raiz da palavra traduzida por “educação” (*παιδεία*, *paideia*) é *παῖς* (*pais*, “criança”). *Paideia* engloba tudo o que está envolvido no treinamento de uma criança⁵⁵. Por exemplo, não é suficiente dizer a uma criança o que fazer; a paciência é essencial, porque a repetição é essencial. Além disso, a obediência deve ser recompensada, enquanto a desobediência deve ser punida. (*Paideia* inclui a ideia de “disciplina”.) A Palavra de Deus fornece os recursos necessários para a grandiosa tarefa de treinar ou instruir pessoas de todas as idades. O objetivo dessa instrução é a “justiça” (*δικαιοσύνη*, *dikaiousunē*), que neste

⁴⁶Ibid., p. 91 (grifo meu).

⁴⁷Gordon D. Fee, *1 and 2 Timothy, Titus, A Good News Commentary*. San Francisco: Harper & Row, 1984, p. 229.

⁴⁸Veja 1 Timóteo 5:18.

⁴⁹Uma forma de *ōfelimos* também é traduzida por “proveitosas” em Tito 3:8.

⁵⁰Veja 1 Timóteo 6:20; 2 Timóteo 2:14, 16; Tito 3:9.

⁵¹O substantivo “ensino” também aparece em 3:10.

⁵²Bauer, p. 314. A forma verbal de *elegmos* é traduzida por “repreender” em 1 Timóteo 5:20 e Tito 2:15.

⁵³“Ortodontista” é um dentista especializado em endireitar os dentes.

⁵⁴Vine, Unger e White Jr., p. 512. Um termo similar é usado em 2:15 (*ὀρθοτομέω*, *orthotomeō*), “aprovado”.

⁵⁵Formas verbais de *παιδεύω* (*paideuō*) aparecem em 1 Timóteo 1:20 (“aprendam”); 2 Timóteo 2:25 (“corrija”) e Tito 2:12 (“ensinando”).

versículo sugere um viver correto⁵⁶. Paulo sempre foi prático. Duas de suas principais preocupações eram a doutrina correta e o viver correto.

Qual é o propósito desse ensino, repreensão, correção e educação ou treinamento? Paulo continuou: “a fim de que o homem de Deus⁵⁷ seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra⁵⁸” (3:17). Quando Paulo disse “toda boa obra”, ele não visava primordialmente às tarefas corriqueiras da vida diária⁵⁹. Pelo contrário, ele tinha em mente o “viver correto” (BJC). Deus não nos deu a Bíblia simplesmente para elaborarmos boas aulas e sermões. Ele não nos deu as Escrituras para redigirmos materiais didáticos ou comentários. Ele nos deu a Bíblia *para sermos pessoas melhores* – para estarmos “perfeitamente habilitados para toda boa obra”.

“Perfeito” traduz um adjetivo (ἄριστος, *artios*) que denota “estar *bem equipado* para alguma função; completo, capacitado, proficiente”⁶⁰. Essa palavra “descreve um homem *perfeitamente* compatível com sua tarefa”⁶¹. A BJC diz “plenamente equipado”, e a NVI, “plenamente preparado”.

“Habilitado” vem de ἐξαρτίζω (*exartizō*), um verbo intensificado relacionado a “perfeito” (*artios*). Paulo estava, de fato, dizendo: “A Palavra *equipa* o homem para toda boa obra; sim, ela o *equipa completamente*”. “Deus nunca nos pede para fazer uma coisa para a qual Ele não nos habilite.”⁶²

APLICAÇÃO

Mantendo o Foco na Palavra de Deus (3:14–17)

Podemos focalizar muitas coisas na vida, como dinheiro, sucesso e popularidade. Enfatizar essas coisas nos dá uma visão de túnel, incapacitando-

⁵⁶*Dikaiosunē* também é traduzido por “justiça” em 1 Timóteo 6:11; 2 Timóteo 2:25 e Tito 3:5.

⁵⁷“Homem” traduz a forma genérica ἄνθρωπος (*anthrōpos*), que inclui homens e mulheres de Deus. A expressão “homem de Deus” também aparece em 1 Timóteo 6:11.

⁵⁸As “boas obras” ou “ações” são enfatizadas em Tito 2 e 3.

⁵⁹Isto não sugere que a Bíblia silencie a respeito de como devemos realizar as tarefas corriqueiras ou seculares. Devemos sempre fazer o melhor possível, prestando serviço “como ao Senhor e não a homens” (Efésios 6:7).

⁶⁰Bauer, p. 136 (grifo meu).

⁶¹Donald Guthrie, *The Pastoral Epistles*, ed. rev., The Tyndale New Testament Commentaries. Grand Rapids, Mich.: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1990, p. 176 (grifo meu).

⁶²Dale Hartman, sermão pregado na igreja de Cristo em Eastside, Midwest City, Oklahoma, 7 de julho de 2014.

nos a perceber o que é realmente importante. Também podemos manter o foco no que é ruim na vida, o que pode nos encher de pavor e hesitação. Não podemos ignorar totalmente o que é ruim, mas esse não deve ser o foco de nossas vidas. É muito melhor mantermos o foco em coisas boas, como exemplos de pessoas fiéis e a Palavra de Deus.

O Dever dos Pais (3:14, 15)

Continua sendo um dever sagrado para aqueles de nós que somos pais ensinar a Palavra de Deus aos filhos. Paulo escreveu: “E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor” (Efésios 6:4). Provérbios 22:6 ainda soa verdadeiro: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”. São muitos os pais que pensam que levar o filho à escola bíblica dominical cumpre suas responsabilidades neste quesito. Ainda precisamos de lares em que as Escrituras sejam comentadas, memorizadas e vividas. Ainda precisamos de lares em que a família se reúna para ler a Bíblia e fazer a aplicação do seu ensino.

Inspiração Bíblica (3:16)

Não devemos pensar em “inspiração” como o mundo faz quando diz que “Shakespeare foi inspirado”. Tampouco devemos pensar em inspiração como um processo que transformou homens em robôs sem mente, aos quais Deus ditou Sua mensagem. Até um exame superficial do texto original revela que cada livro da Bíblia contém características individuais de estilo, sentimento e percepção⁶³. O que, então, é inspiração bíblica? É o processo usado por Deus para garantir que cada relato bíblico fosse precisamente o que Ele planejou. Warren W. Wiersbe expressou essa ideia assim: “a influência sobrenatural do Espírito Santo sobre os escritores da Bíblia... garantiu que o que eles escrevessem fosse exato e fidedigno”⁶⁴. A terminologia empregada muitas vezes é “inspiração verbal”⁶⁵, que enfatiza que as *palavras* do texto foram inspiradas por Deus (veja 1 Coríntios 2:13).

⁶³Lucas até disse que ele fez uma pesquisa pessoal antes de escrever seu relato do Evangelho (Lucas 1:3).

⁶⁴Warren W. Wiersbe, *Comentário Bíblico Expositivo do Novo Testamento*, vol. 2. Trad. Susana E. Klassen. Santo André, SP: Geográfica editora, 2006, p. 328.

⁶⁵Uma expressão usada na passada era “inspiração plenária [completa]”.